

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director: Dr. Domingos Duarte
Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração: Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

A jeira de Deus

Aldeia de Ana de Aviz

Na tradição de Portugal viveu sempre a caridade. Tal flor de benemerência cristã existiu sempre no coração dos portugueses, que sempre souberam ajudar o seu semelhante, socorrendo-o nas horas amargas do infortúnio, repartindo com ele o seu pão.

As Misericórdias, que desde o começo do século XV têm tido no nosso País uma acção tão benéfica e altruista, reacendem o mesmo facho de caridade para repartir pelos necessitados os seus frutos de bondade e de amor, sob o impulso dos seus benfeitores e o patrocínio oficial.

Aos «cortejos de oferendas» que tão funda repercussão têm no coração lusitano, junta-se agora a nova iniciativa, em boa hora lançada pelo titular da pasta do Interior, sr. dr. Trigo de Negreiros—a «jeira de Deus».

Tal iniciativa, sendo informada pela mesma ideia de amor e de caridade, tem, no entanto, um sentido de largo significado, mais ajuda do que esmola, a ajuda dos que podem àqueles que precisam.

«A jeira de Deus» será constituída por aquela porção de terra que uma junta de bois pode lavar num dia e cujo produto, depois de preparada, semeada e creada pelos vizinhos do mesmo aglomerado populacional, desde o primeiro até ao último dia de trabalho agrícola, reverterá, integralmente, para a Misericórdia do respectivo Concelho.

Foi lançada esta ideia em terras de Mirandela e logo a ela corresponderam os lavradores de toda a região.

Mas a iniciativa tem tal expressão e caracteriza uma tal bondade, que, tendo alastrado por todo o distrito de Bragança, já atinge o distrito vizinho de Vila Real e, dentro em breve contagiará todo o País do Minho ao Algarve.

Assim, um lavrador dará a terra, outro a semente, e ainda outro os fertilizantes; os jorna-

leiros, homens e mulheres, oferecerão, por sua vez a «jeira» de trabalho, espalhando a semente, libertando a seara das ervas daninhas, ceifando as espigas ou debulhando-as na eira.

E isto tudo feito por amor do próximo, com aquele altruismo tão peculiar na gente portuguesa, num sentido de amor e de caridade cristã que irmaniza ricos e pobres no mesmo sentimento, dando cada um o que está dentro das suas posses e do seu coração. E numa terra de lavradores, a terra será ainda a mãe benéfica que o suor do altruismo regará e cobrirá de frutos que serão flores de caridade e de benemerência.

Também a Federação Nacional dos Produtores de Trigo deu já a sua adesão ao movimento oferecendo as primei-

ras sementes e o sr. Engenheiro Vitória Pires, Subsecretário de Estado da Agricultura, louvou a iniciativa ao dizer na importante reunião da lavoura transmontana realizada no concelho de Mirandela, que «a Lavoura responde ao apelo do sr. Ministro do Interior com a grandeza de alma muito própria do Lavrador transmontano».

E' esse o alto significado da «jeira de Deus», ideia magnífica lançada aos portugueses de boa vontade pelo sr. dr. Trigo de Negreiros, que auxiliará os pobres, os desprotegidos e todos aqueles que a fortuna tornou alguma vez infelizes.

A «jeira de Deus» será a Seara de Deus.

E sendo de Deus — como afirmou o ilustre homem públi-

Continua na 4.ª página

QUATRO QUADRAS SOLTAS

Dos quatro cantos do Mundo
Chovem pedras sobre mim
Mas eu sou mar—vão ao fundo
E a maré mais sobe, assim.

Só porque és pobre não digas
Que a desventura te amarra.
—Vivem na terra as formigas
E emprestam pão à cigarra.

Ando no mundo perdido,
Ninguém ouve o meu alarme.
—Não me importa ter caído,
O que importa é levantar-me.

Dei-lhe um beijo de improviso.
Surpresa, còrou, tremeu...
Casámos. Era preciso...
—Quem treme agora sou eu!...

FRANCISCO PIRES

Esta ridente aldeia, situada em anfiteatro e dominando o vale fértil da Ribeira de Ana de Aviz, é uma das aldeias do concelho que pela sua situação e importância é digna de melhor sorte e de maior atenção dos poderes públicos.

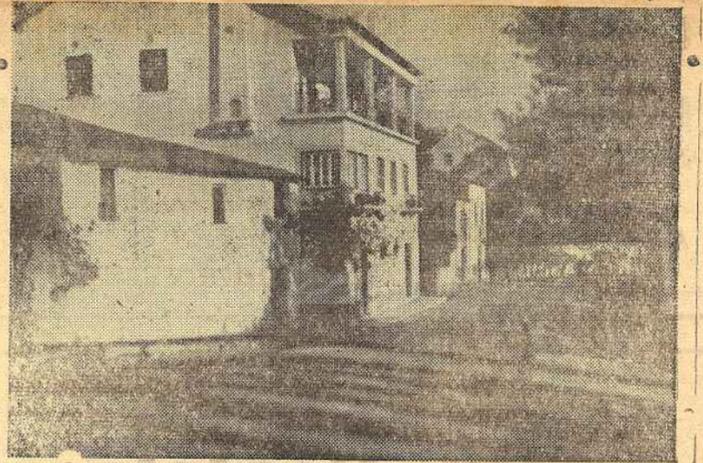
Tão linda e tão airosa esta povoação, com o seu casario branco alvejando ao longe, circundada a nordeste pela Serra de S. Neutel e a Nascente pelo aprazível e altaneiro Cabeço do Peão, prende a vista ao viajante, que fica extasiado na sua contemplação, o que é motivo de orgulho para nós,

e o problema da luz eléctrica

nados e criados neste rincão bendito.

A quatro quilómetros da vila de Figueiró dos Vinhos, aproximadamente, e atravessada pela Estrada Nacional n.º 237, é uma das aldeias que entre outros melhoramentos, carece do grande melhoramento que é o da energia eléctrica.

E' de lamentar que tantas aldeias do País tenham sido



Uma Rua de Aldeia de Ana de Aviz

Prof. Doutor Bissaya Barreto

Por motivo das Obras de construção da Casa da Criança, deslocou-se a esta vila no dia 19 do mês findo o eminente Prof. Doutor Bissaya Barreto, ilustre Presidente da Junta de Província da Beira Litoral.

Mário Dinis Ferreira

Pela passagem do seu aniversário, esteve nesta vila em casa de seus pais, o sr. Mário Diniz Ferreira, grande industrial de lanifícios em Lisboa e nosso distinto colaborador.

O sr. Mário Dinis Ferreira vinha acompanhado de sua Ex.ma Esposa, sr.a D. Maria Adélia Alves Dinis Ferreira e sua extremosa filhinha.

electrificadas, e esta, a dois passos da rede da Companhia das Beiras e da Central local da Lapa da Moura não tenha sido até hoje electrificada, apesar dos continuados apelos neste sentido.

Todos sabemos os grandes benefícios que resultam da instalação da energia eléctrica nos centros populacionais, e o povo de Aldeia de Ana de Aviz sente angustiosamente a sua falta. Pode mesmo dizer-se que o seu maior desejo, no presente, é o da electrificação da sua aldeia.

Por isso apelamos para as entidades competentes pela resolução deste tão magno problema e, confiantes, aguardamos num futuro próximo a sua solução, como se impõe.

C. Almeida

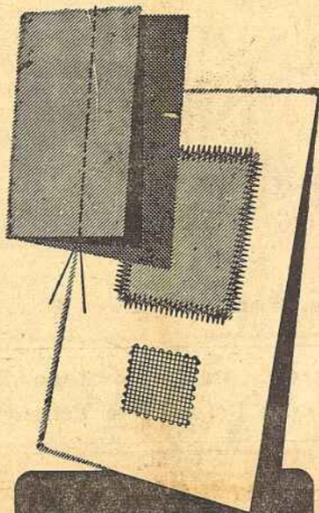
O Telefone 16 de Figueiró dos Vinhos fala e é chamado de todo o Mundo

É chamado, porque foi escolhido para o Estabelecimento que melhor sortido tem em tecidos, de qualquer das Estações, onde os Ex.^{mos} Clientes têm sem excepção por onde escolher, um Estabelecimento antigo mas com Luz. A única casa que só tem um preço, e se encontra o melhor sortido em Sedas, Algodões, Malhas, Meias nylon, sem defeito, Peúgos para Homem e Criança, Chales, Cobertores, Chapéus e Sombinhas.

O melhor sortido em Camisas, exclusivas desta casa, das Marcas **Dúnia, Pollux, Godet.**

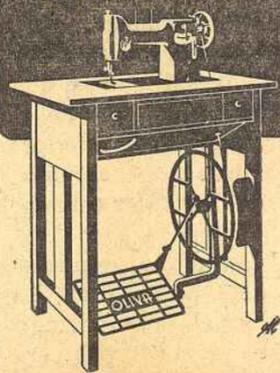
Prevenimos os Ex.^{mos} Clientes que nem todas as Camisas de medida servem, pois não são feitas em Fábricas especializadas no género. As nossas não são confeccionadas por qualquer costureira, dando o resultado, de não servirem essas medidas depois de molhadas. Tem completo sortido em Artigos para bordar, tanto em Linhas como em Panos.

CASA GUSTAVO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



COSTURA
PASSAJA E
REMENDA

OLIVA
ZIGUEZAGUE



Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia
por toda a vida
e custa menos

1.000\$00

que as da
concorrência

A substituição de
qualquer peça é
completamente
grátis

Visite as

OLIVAS

em especial a

OLIVAMATIC

em exposição na

OURIVESARIA

Lourenço

EM

Figueiró dos Vinhos

TELEFONE 105

Vendas a pronto e
a prestações desde

30\$50

por semana

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços,
Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.^{da}**

Sede—**FIGUEIRO DOS VINHOS**—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,06	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	20,25	20,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	20,45	20,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	20,00	20,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Pontão Fundeiro	5,30	5,30	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzea	17,16	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzea	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Pontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam-se às 4.^{as} feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo - Largo José Ferreira de Amaral (L. da Igreja)
F. dos Vinhos - R. Dr. Manuel Simões Barreiros
Garagem em Lisboa—**Auto Liz**— Rua da Palma N.º 263—Tel. 21363

Marcenaria Figueiroense de **Raúl Castela**

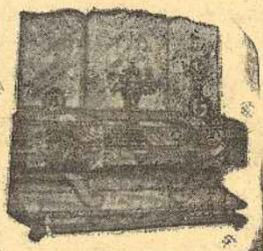
Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes à sua arte com a máxima perfeição

Gabinets para máquinas de costura, móveis para gira-discos, rádios, caixas para aparelhos de T.S.F.

Casa de Móveis

Móveis completas e avulso, colchões de arame e folhelho, camas de ferro, etc, etc.

Figueiró dos Vinhos



Telef. 103

DESPERDICIOS

PARA LIMPEZA

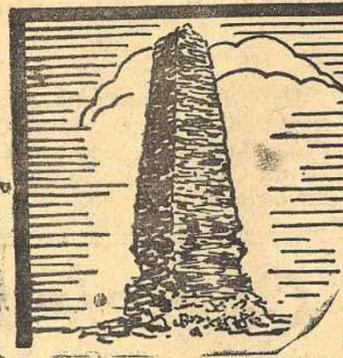
FARDOS E PACOTES

Pereiras, Limitada
LEIRIA

Vende-se

Uma mula, carroça e arreios, em bom estado. Informa Joaquim Simões Quintas, Fontão Fundeiro—gerrada.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura



DAQUEM TREVIM

Número 126

Página Regional de Castanheira de Pera

ano V

Avença

Redigida por Luso & Egas

SERVIÇO DE CORREIOS

Não vimos falar nas más instalações que há cerca de 50 anos temos. Isso por ser já tão velho, nem vale a pena tocar-lhe.

Agora, pretendemos apenas referir nos á maneira como o público é atendido nesta estação telégrafo-postal de Castanheira de Pera. Esta vila é uma das mais importantes da indústria de lanifícios do País e, como tal, julgamos ter direito a uns melhores serviços. Não dizemos já que para aqui seja estabelecido qualquer regime especial. Não desejamos tão sómente que a estação telégrafo-postal de Castanheira de Pera pudesse vir a ter aquilo que já teve e de há muito não tem.

Em primeiro lugar referimo-nos ao seu horário que não satisfaz em absoluto, pois o seu fecho das 13 ás 14 horas, prejudica grande parte do público.

Em segundo lugar, a demora com que o público é atendido, especialmente na parte da manhã.

Sabemos bem que uma só pessoa em serviço com a responsabilidade da chefia da estação e de todo o restante serviço, deste o de estar a atender ao público ao que é obrigada a fazer por efeito das suas funções, não pode dar conta de tudo. Em resultado, devem ser prejudicados os serviços, mas muito mais prejudicado é o público que há muito vem reclamando e com razão.

A Vila de Castanheira de Pera tem já hoje um tráfego postal de certa importância e, por isso, deve ser tratada em relação a esse movimento e ao interesse e importância da terra.

Não se compreende que o público tenha de aguardar bastante tempo para ser atendido e isto simplesmente porque quando a Chefe da Estação está a tratar do expediente do Correio, não pode

ou não tem oportunidade de atender o público convenientemente

Impõe-se que a Estação Telégrafo Postal de Castanheira de Pera que para os C.T.T. devem contribuir com regular rendimento, seja provida de mais uma unidade de trabalho, tal qual durante muitos anos teve. E se em tempo assim foi, porque não poderá sê-lo novamente quando, segundo nos parece, o movimento actual deve ser maior do que então?

Parece-nos que resolvido este importante caso do provimento de mais um lugar nos serviços dos correios desta Vila, beneficiaria grandemente os próprios serviços dos C.T.T. e muito especialmente o público e o primeiro caso por nós agora apontado do horário, estaria também solucionado, porque com dois funcionários, já é possível o serviço permanente da estação, durante o dia.

Sabemos que a Administração Geral dos Correios procura melhorar os seus serviços, dentro das suas possibilidades e por essa razão, achamos que seria justo satisfazer o desejo do público de Castanheira de Pera, facilitando-lhe os serviços, já que o mesmo tanto tem sido prejudicado com as instalações péssimas e pior localização do edifício que há 50 anos serve de Estação Telégrafo-Postal de Castanheira de Pera. Confiados, esperamos.

Dr. Ulisses de Aguiar
Cortez

Segundo Decreto publicado no «Diário do Governo» foi agraciado com o grau de grã-cruz da Ordem Militar de Cristo o nosso ilustre conterrâneo Senhor Dr. Ulisses de Aguiar Cortez, mui digno Ministro da Economia, pelo que lhe apresentamos os nossos cumprimentos.

VERÃO

Chegou o verão. Com ele a necessidade de cada um se refrescar bebendo nma cerveja, um refresco, etc.

Presentemente já se vende cerveja ao copo nesta vila em dois locais e parece-nos que vai vender-se num outro também.

Apesar de haver onde cada um possa refrescar-se, a verdade é que um estabelecimento, como se impõe já para uma terra como Castanheira de Pera, é que ainda não há.

Esta vila carece de um bom Café, com instalações modernas e aquele mínimo de requisitos que se impõe e que nos não envergonhe perante as pessoas que nos visitam.

Fez-se há pouco uma tentativa modernista neste sentido e parece-nos que tem dado resultado. Mas isso é demasiado pequeno e está em local um pouco afastado do centro. A nova Avenida era local indicado para um estabelecimento desta natureza ou então o aproveitamento do edifício do Clube, para lhe dar uma serventia condigna, já que a frequência dos Sócios parece em demasia diminuta.

Quem haverá disposto a aplicar algum capital para dar a Castanheira de Pera um Café que não seja «vinhé»?

Asilo de S. José para velhos e inválidos

Foi o Benemérito Adrião Reis, já falecido, que em 1946 teve a ideia da construção nesta Vila de um Asilo para velhos e inválidos. Essa ideia frutificou, e quando de regresso ao Brasil ali conseguiu 375 contos que então para cá vieram.

Dificuldades de ordem vária não permitiram que a execução dessa ideia tivesse tido o andamento devido.

Ultimamente, porém, a Comissão do Asilo e a Mesa da Santa Casa da Misericórdia desta vila, resolveram integrar o Asilo na Obra Assistencial da Misericórdia e, nessa conformidade se promoveu a construção de um novo Hospital, em vias de conclusão, e se resolveu a transformação do edifício do actual Hospital em Asilo.

Esperava-se que o novo Hospital ficasse pronto para se fazer a adaptação do actual a Asilo; porém, considerando que é tempo de dar uma satisfação aos Contribuintes do Brasil, a Mesa da Santa Casa deliberou ultimamente, autorizar que a Comissão do Asilo promova desde já a adaptação do edifício conforme plano estudado, sem prejuizo do funcionamento do Hospital.

Assim, consta-nos que as obras

Hospital Visconde Nova Granada

Estão prontas as instalações de água, aquecimento e eléctrica. Vão começar os acabamentos interiores.

O dinheiro vai escasseando nos Cofres da Santa Casa e as despesas de assistência têm estado a ser comprimidas de maneira a não faltar o dinheiro para o indispensável.

Tem agora oportunidade que cada um que se inscreveu para a construção do Hospital Visconde Nova Granada mande a respectiva importância, evitando despesas de cobrança.

Por outro lado torna-se indispensável que os Castanheirenses e amigos de Castanheira que ainda não se inscreveram, o façam com a maior brevidade.

A Misericórdia precisa do auxílio de todos e agora mais do que nunca.

Os seus fundos estão esgotados e a sua obra tem que continuar.

Auxiliá-la, é dever de todo o Castanheirense.

Serviço Telefónico

A rede telefónica urbana deste concelho, ultrapassou já o número de 100 telefones!

Para uma terra como esta, é já qualquer coisa de interessante que representa movimento e vitalidade.

Apesar de tudo, há ao serviço apenas 2 telefonistas e porque não existe uma de reserva, as que se encontram em serviço passam, praticamente a não ter o descanso que lhes é devido.

Parece-nos que os serviços dos CTT não seriam em nada prejudicados se estabelecessem nesta vila uma Telefonista de Reserva que estaria pronta a fazer o serviço para o indispensável descanso das efectivas e serviria também para as substituir em qualquer momentâneo impedimento.

Já houve essa telefonista de reserva e, portanto, voltando a pedi-la, não se faz mais do que solicitar uma coisa que estava concedida e que se impõe, para evitar o sacrifício que o actual pessoal faz, trabalhando sem o seu descanso semanal que a qualquer trabalhador é devido e imposto.

Já não pedimos serviço permanente porque apesar da ultrapassagem dos 100 telefones, reconhecemos não haver ainda movimento que justifique o serviço das 8 ás 8 horas.

vão ter início e desta maneira ficará a Vila dotada de mais um importante melhoramento que beneficiará os pobres do concelho.

Venda de Peixe

A venda de peixe nesta vila continua a fazer-se como em qualquer lugarejo de somenos importância.

No inverno, quase não há onde os peixeiros se possam acoitar da chuva, pois a sua venda é ao ar livre, ali na Praça junto ao chafariz.

No verão, no mesmo local continuam, com as caixas pelo chão, balanças, etc.

As moscas e os gatos, são freguesia que não falta, especialmente agora.

Tratando-se de um assunto directamente ligado com a saúde pública, não seria interessante que quem de direito procurasse melhorá-lo tanto quanto possível?

A construção de um mercado de peixe coberto, é um dos melhoramentos mais indispensáveis a esta vila e deveria estar indicado para ser um dos de mais rápida execução. Já ouvimos alvitreiros diversos sobre o assunto mas a construção do mercado da Praça, em frente aos chamados -celeiros- no local onde em tempo houve o Telheiro da Sardinha, parece-nos que ainda era o de melhor localização e de fácil e barata construção. Não se pretende um Mercado Monumento, mas uma coisa modesta e útil, sobretudo. Mas enquanto isso se não faz, que se arranje uma loja qualquer, decentemente preparada para nela se vender o peixe que é consumido. Já que não prima pela qualidade, ao menos que prime pelo local da venda.

João Alves Ceppas

No dia 4 do mês findo, na sua casa do Rio de Janeiro, faleceu o capitalista e proprietário senhor João Alves Ceppas, benemérito desta vila.

A sua morte foi bastante sentida não sómente pela sua família que muito estimava, mas também entre os seus numerosos amigos que muito lhe queriam pelos seus dotes de bom coração.

Figura de proeminente destaque na Colónia Portuguesa do Brasil por todos era bastante estimado.

A unanimidade do seu coração ficou provada ainda ao contemplar diversas casas de Caridade do Rio de Janeiro, não se tendo esquecido do novo Hospital desta vila e da Casa da Criça Rainha D. Leonor, da qual era devotado amigo.

Ao ser conhecida a sua morte nesta vila, foram postas em funeral as bandeiras da Santa Casa da Misericórdia, Casa da Criança, Filarmónica Castanheirense, etc. A Fábrica Ceppas, L.da esteve fechada no dia 5. A toda a Família enlutada e muito especialmente aos senhores Manuel Alves Ceppas e Fausto Bebiano Ceppas, gerentes da Fábrica Ceppas, L.da, desta vila, apresentamos os nossos sentidos pésames.

PARA LER... ...E MEDITAR

BONDADE

Em seis palavras, Senancourt profere a maior e mais exacta sentença que já mais tem sido pronunciada «O amor deve governar a terra.»

É possível que o autor desse a tal conceito um sentido particular, muito seu, quiçá mesmo aceitável só com reservas, tanto mais que as crónicas o dão como espírito mais pessimista que optimista; a verdade porém é que dando a essas palavras a interpretação que se ajusta ao nosso critério fica, repetimo-lo, a mais exacta sentença que jamais tem sido proferida.

O Amor deve governar a terra porque Amor e Bondade é tudo. A terra, com tudo que a constitui incluindo a Humanidade, tem andado sempre aos baldões, e portanto mais ou menos desgovernada, porque o agente com que se tem querido conseguir a ordem tem sido sempre a violência, e portanto o mal.

Victor Hugo chamou ao Amor «a plenitude do homem». É de facto assim, porque nós, uma vez completados pela posse do Amor, pela ânsia, pela necessidade imperiosa de querer tornar feliz a tudo que nos rodeia não temos precisão de adquirir mais nenhuma ordem de conheci entos nem de manifestar a mais singela ambição, por mais natural que ela pareça.

O homem que Ama, vive, e vive plenamente, vive como nenhum outro consegue viver dentro, é claro, da felicidade.

Estaremos enganados ao afirmar estas cousas? Devemos estar absolutamente na razão, porque um homem que só proferiu verdades de carácter absoluto, não as mentiras que pelo comum são as verdades relativas tão apreciadas por to a a gente—Tolsioi—escreveu que «nenhuma afirmação se justifica e prova como a que diz ser o verdadeiro sentido da vida baseado no aumento do Amor.

Noticias de Ansião

Delegado do Procurador da República

No passado dia 19 de Junho tomou posse de cargo de Delegado do Procurador da República nesta comarca o sr Doutor João Manuel Ataíde das Neves que, a seu pedido, foi transferido da comarca de Castro Daire, onde exercia idênticas funções.

A posse foi-lhe conferida pelo Meritíssimo Juiz de Direito da comarca, sr. Doutor António Júdice de Magalhães Barros Baião, que, num elegante improviso deu as boas vindas ao ilustre empossado congratulando se pela sua presença nesta comarca e formulando os seus votos pelas melhores facilidades no seu espinhoso cargo.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Doutor Aires Buraca, que até então exercia o cargo de Delegado, e que também manifestou a sua satisfação por entregar as funções que vinha exercendo a uma pessoa que aqui chega aureolada do maior prestígio.

Por último, o empossado, agradecendo as palavras que lhe foram dirigidas, traçou em breves palavras, a sua linha de conduta que bem nos patentearam a sólida formação moral de S. Ex.^a e o muito que todos nós dele esperamos na administração dum boa e sã justiça.

A posse foi muito concorrida, lembrando-nos de ter visto, entre outras pessoas, o sr. Presidente da Câmara Municipal e respectivo Chefe da Secretaria; os sr.s Conservadores dos Registos Civil e Predial de Ansião e de Alvaiázere, Notário de Alvaiázere, Chefe da Secção de Finanças de Ansião, Tesoureiro da Fazenda Pública deste concelho, diversos Advogados da comarca, comandante do Posto da G.N.R., todos os funcionários do Tribunal Judicial e muitas outras pessoas. O auto de posse foi lido pelo sr. Chefe da Secretaria Judicial.

Festa no Clube dos Caçadores

Na graciosíssima esplanada do Clube dos Caçadores, desta vila, realizou-se durante a noite de S. João, um grandioso e animadíssimo Baile que terminou já altas horas da madrugada, todos se retirando com aquela tristeza que se segue aos grandes divertimentos, lamentando que a noite tão curta fôsse.

Devido aos esforços e boa vontade dos seus sócios, estava aquela esplanada febrilmente iluminada e ornamentada com multicores balões alusivos à quadra festiva e as clássicas bandeirinhas.

Cerca das zero horas foi lançado um enorme balão por um pirotécnico desta região e cuja ascensão foi presenciada e seguida pelos olhares curiosos das dezenas de pessoas que ali se reuniram, numa agradável manifestação de camaradagem bem compreendida. Em seguida, foi queimado um deslumbrante fogo de artifício que por todos os presentes foi muito apreciado.

No dia 24, foi o mesmo Clube visitado pela Festa da Rádio, organização do distinto cantor Alberto Ribeiro que se fazia acompanhar da insinuante Elita Matos, a embaixatriz dos bailados e cantares sevilhanos, e dos seguintes artistas: Mimi Lacerda, Gina Maria, Eduardo Jaime, Vianinha, o

Az do Riso, Cardinali, o grande ilusionista e cantor, Elísio Lacerda e José de Melo, locutores e animadores, Rogério Piçarra, um jovem cheio de talento e o acordeonista Antero Guimarães.

Os diversos números do programa foram aplaudidíssimos, tendo sido oferecido a Alberto Ribeiro um vistoso ramo de cravos e um vaso de mangerico que aquele artista agradeceu surpreendido com a gentileza.

Este programa foi em parte gravado para ser retransmitido pelo Rádio Renascença, a emissora Católica portuguesa.

Felicitemos a competente Direcção do Clube dos Caçadores de Ansião, pela boa organização destes festejos, que a todos deixou impressão incluindo os Artistas da Rádio, fazendo votos para que continue a fazer mais e melhor.

Nomeação

Pelo Diário do Governo, de 26 de Junho, 11 Série, foi aprovado o contrato para o lugar de copista da Secretaria Judicial da Comarca de Leiria do senhor Amândio Rodrigues Costa, que há mais de 3 anos era praticante no Tribunal da Comarca de Ansião, sendo considerado pelos Ilustres Magistrados, Chefes de Secção e restantes funcionários, como muito diligente, respeitador e competente, tendo todos ficado muito satisfeitos pela sua nomeação. Felicitemo-lo e desejamos-lhe um futuro muito próspero, na nova vida que vai seguir.

A JEIRA DE DEUS

Continuação da 1.^a página

co—não pode deixar de trazer todas as bênçãos para as nossas próprias searas, para os nossos lares, para os nossos doentes e para os nossos vizinhos

A terra ávida de amor, bela e fecunda, só espera pela boa semente. Plantar, semear, é, para os homens do campo, uma forma de sobreviver.

Tal sobrevivência — acrescentamos nós — converter-se-á em auxílio ao nosso semelhante que sempre encontrou amparo no coração dos portugueses.

A «jeira de Deus» será assim uma grande, fecunda e misericordiosa seara de Deus, de Norte a Sul de Portugal.

Agradecimento

A família da falecida Dona Isaura Ferreira Agria, que foi desta vila, impossibilitada, dada a insuficiência de endereços, de, por outro modo se dirigir a muitas pessoas, que lhe manifestaram o seu pesar e se dignaram acompanhar a saudosa extinta à sua última morada, vem por este meio, expressar ja todas as o seu mais profundo agradecimento.

Dr. Jorge Godinho Ferreira

De visita a seus pais, esteve nesta vila o sr Dr. Jorge Godinho Ferreira dist nt médico na Ca ital e nosso que ido amigo e conterrâneo.

Carteira

António do Carmo David Rei

Depois de gozar um mês de merecidas férias nesta vila, já regressou a Setúbal, o nosso prezado conterrâneo, sr. António do Carmo David Rei, digníssimo funcionário do Tribunal de Trabalho na referida cidade.

António Pereira da Costa Júnior

Vindo de avião das nossas Províncias Ultramarinas e acompanhado de sua ex.ma esposa e filhinhos, encontra-se nesta vila e de visita ao Continente, o sr. António Pereira da Costa Júnior, nosso prezado conterrâneo.

António Quaresma

O sr. António Quaresma, nosso prezado assinante na Capital, encontra-se nesta vila a passar alguns dias.

Jorge Lopes

Vindo do Brasil, também se encontra nesta vila o sr. Jorge Lopes, que vem matar saudades da sua terra natal, onde permanecerá alguns meses.

José Simões de Sousa e Silva

A passar alguns dias de licença, encontra-se entre nós, o sr. José Simões de Sousa e Silva, nosso querido amigo e conterrâneo, e residente em Sacavém.

Augusto João Ferreira

De passagem para a sua terra natal deu-nos o prazer da sua visita nesta Redacção, o sr. Augusto João Ferreira, de Vale da Nogueira - Vila Facaia.

Barbeiro

Precisa-se, com habilitações, ou aprendiz. Nesta Redacção se informa.

LOJAS

Arrendam-se duas grandes lojas, na Rua da Palmeira, nesta vila. Dirigir a Beatriz Lacerda

Peixe Sêco

Raia, Cação, etc.—Entrega ao domicílio—só por grosso—Carlos de Oliveira—Buarcos Figueira da Foz. 6-1

Vende-se

Um engenho de tirar água a motor. Quem pretender dirija-se a esta Redacção. 3-2

Automóveis de Aluquer

Por motivo de afazeres, vendem-se 2 automóveis com aluquer, ou só direitos. Bom negócio para interessados. Presta-se colaboração. Informa: Ilídio Coelho—Castanheira de Pera.—Telefone 62.

Noticias da Graça De Arega

Baptizados

Em 23 de Junho foi baptizado, na Igreja Paroquial, Manuel Rosa da Conceição Silva, de sete meses de idade, filho de João David da Silva e de Maria Rosa da Conceição, da Quinta da Bouçã, sendo padrinhos Manuel David da Silva e Carminda Rosa, da Salaborda Velha (Vila Facaia).

Em 24 de Junho foi baptizado Victor Manuel Simões Godinho, de 8 meses de idade, filho de João Lopes Godinho e de Alzira Coelho Simões, de Atalaia Fundeira, sendo padrinho Adelino Simões Coelho.

Casamentos

Em 23 de Junho p. p. celebrou-se o casamento do sr. Fernando Simões David, carpinteiro, filho de João Simões Nunes e de Maria Rosa David, do lugar da Figueira, com Maria d' Assunção Nunes, filha do sr. José Nunes d' Assunção e de Júlia d' Assunção Simões, da Carvalheira Pequena. Foram padrinhos Jeremias dos Santos, da Figueira, e João Baptista, dos Covais.

No dia 24 do referido mês celebrou-se o casamento do sr. Adelino Simões Coelho, alfaiate, filho de José Simões Jacinto e de Florinda Coelho, de Atalaia Fundeira, com Maria Graciete Nunes Baptista, filha de Manuel Baptista e de Florinda Maria Nunes, do Casal dos Ferreiros. Foram padrinhos José d' Oliveira David e Adelino Simões. Entre os muitos e distintos convidados encontrava-se o Ex.^{mo} Sr. Dr. Serafim Fernandes das Neves, Dig.^{mo} Juiz Adjudante do Procurador da República junto do Primeiro Juizo Criminal de Lisboa, acompanha-

No dia 26 do mês findo iniciaram-se as obras do restauro do Cemitério desta freguesia, que se encontrava já bastante danificado.

Neste foi construída recentemente uma capela.

Para tal fim e graças à iniciativa do Rev.^o Padre José Braz Escaroupa, Dig.^{mo} Pároco desta freguesia, associaram-se com as suas valiosas ofertas entre outros, os sr.s José Gonçalves Ramos, grande proprietário nesta freguesia, que ofereceu todo o telolo e telha necessária e o sr. António Henriques, dos Casais e residente em África, que ofereceu o donativo de 500\$00.

De Regresso ao Brasil

Depois de uma estadia nesta localidade, regressou ao Brasil no dia 1 do mês findo a sr.a D Alzira da Cruz Miranda, que veio de visita ao Continente.

do de sua Ex.^{ma} Esposa e filhinhos.

Esmola aos Pobres

A «Caritas» Portuguesa recebeu do Governo Americano um considerável contingente de géneros alimentícios destinados aos pobres mais necessitados. Nesta freguesia foram contemplados dezenas de pobres e a distribuição foi confiada á Delegação Paroquial da «Caritas», composta pelos sr.s Joaquim Mendes-Presidente, António Antunes e António Mendes Coelho—Vogais. Os beneficiados agradecem o gesto caritativo do Governo da América.